A REGENERAÇÃO

DESTERRO, 10 DE SETEMBRO DE 1882

Chegou no dia 6, vindo da côrte, o Exm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Chaves, presidente da provincia, tendo no mesmo dia assumido as redeas da administração.

Saúdando os catharinenses pela acquisição com que o governo Imperial acaba de fazer na pessoa do illustre cidadão para dirigir os destinos da provincia, fazemos votos para que a sua permanencia entre nós seja por longo tempo, afim de que possa contribuir com suas luzes para o seu progresso e felicidade.

Almejamos de coração que o novo administrador, na importante tarefa de que se vae incumbir, conquiste, a par de sua esclarecida intelligencia, a gratidão dos catharinenses.

Consignamos aqui um voto de louvor ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livramento que, no curto tempo de sua administração, lutando com as maiores difficuldades, relativamente ao estado precario das finanças da provincia, correspondeu ás vistas do governo imperial, distribuindo em seus actos o direito e a justiça.

O illustre catharinense deve estar satisfeito, porque cumprio fielmente a sua tarefa, administrando, com o criterio que lhe é peculiar, a sua bella provincia.

Por este motivo, congratulamo-nos com a pessoa do nosso illustrado conterraneo Dr. Joaquim Augusto do Livramonto.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Vieram da côrte os nossos amigos tenente-coronel Francisco da Silva Ramos e Jacintho dos Santos Garcez, aos quaes comprimentamos.

Os festejos ao dia Sete de Setembro tem corrido regularmente, excepto na noute d'esse dia, que deixou de haver illuminação em consequencia da chuva.

Hoje é o ultimo dia.

No proximo numero, daremos aos nossos leitores a descripção dos festejos.

A alfandega da capital arrecadou, no mez de Agosto findo, a quantia de 38:365$360 rs.

O nosso amigo João Ricardo Pereira foi, por acto da presidencia de 3 do corrente, aposentado do cargo de secretario da camara municipal da cidade de S. Francisco.

No paquete *Rio de Janeiro*, que veio da côrte e entrou n'este porto no dia 6 do corrente, chegou o nosso amigo e distincto patricio Christovão Nunes Pires, negociante d'esta praça.

S.S. achava-se ausente da extremosa familia, ha dous mezes.

Enviamos-lhe um abraço de amizade.

O Exm. Sr. Dr. Fernandes de Barros, digno juiz de direito da comarca de S. Francisco, acaba de proferir sua sentença na reclamação que lhe foi apresentada pelo nosso amigo eleitor Antonio Pereira Liberato, contra a apuração de votos para vereadores do municipio de Itajahy, julgando-a nulla por não ter a camara apuradora considerado eleitos os cidadãos que reuniram 20 votos, quociente legal de 183 divididos por 9, mandando proceder a nova apuração, na conformidade da lei.

Em nosso proximo numero, daremos a integra d'essa importante decisão, publicada na *Gazeta de Joinville* de 6 do corrente.

Não podemos deixar de render expontaneos louvores ao distincto magistrado, que sabe elevar a justiça e fazer respeitar a lei, fazendo abstracção da politica.

E' assim que a magistratura se imporá como uma instituição salvadora, e fará conter as fraudes eleitoraes, contra as quaes serão impotentes todas as leis e todos os esforços si os tribunaes, como infelizmente muitas vezes tem acontecido, continuarem a acoroçoar a sua pratica escandalosa.

O Exm. Sr. Dr. Fernandes de Barros acaba de dar, ainda uma vez, um nobre exemplo, que oxalá seja sempre imitado.

Lê-se o seguinte no *Dailly Telegraph*:

« Descobriu-se ha pouco tempo em Farmentera, uma das Ilhas Baleares, e em uma camara subterranea, ricamente adornada por mãos humanas, os restos mortaes de um illustre potentado, cujos titulos e historia compete aos archeologistas verificar.

Um grupo de caçadores, batendo a caça em logar coberto por expessa relva deram com a entrada de um tumulo totalmente occulto ás vistas dos curiosos por densa mata: e estimulados pela curiosidade removeram taes obstaculos, arrastaram-se depois muitas jardas através de uma estreita passagem cavada em solida rocha e acharam-se repentinamente em um mausoléo abobadado, contendo dous grandes esquifes de pedra, ricamente gravada de ornamentos de prata e bronze.

Ambos os sarcophagos estavam cobertos com tampa de metal artisticamente trabalhada e esculpida.

Levantando esta viu-se que um dos ataudes continha o corpo embalsamado de um homem já idoso e de collossal estatura, coroado com um diadema imperial, e tendo na mirrhada mão direita um sceptro. O conteudo do outro ataude era um corpo, tambem embalsamado de uma mulher moça de seis pés de altura, ornada com volumosas joias e de extraordinario brilho, e entre outras um triplice collar, de enormes pedras orientaes, dous brincos com grandes rubis, muitos anneis de brilhantes e corôa de ouro massiço gravada de pedras preciosas de inestimavel valor.

Os felizes investigadores deste thesouro collocaram uma sentinella na entrada do tumulo, afim de guardal-o dia e noite, até que as autoridades reaes de Madrid, aquem enviou-se uma detalhada relação da descoberta manifestem as suas resoluções a respeito.

Suppõe-se que a existencia de uma cava do interior da ilha fosse ha muito tempo conhecida dos habitantes de Farmentera, e que uma má reputação de ser ella infestada por desconhecido numero de serpentes venenosas não deu a ninguem a coragem de exploral-a.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sete de Setembro

Liberdade! Independencia!..
Eis os brádos grandiósos
Que quaes raios luminosos
Fulgurarão lá nos Céus!..
Eis a magica—Odysséa
Que d'uns labios rebentando,
Foi o povo transformando,
Foi rompêndo os negros véus!..

As collinas, prados, montes
As floréstas seculáres
—Os sertões, os proprios mares
Exultárão com fervôr!
E os brados retumbavão
Pela lucida devêsa,
Pela virgem naturêza
Com homérico clangôr!...

Qual artista consummado
Qual um velho Estatuário
Do Brasil no asul sacrario
Essa dacta nos traçou,
—O triumpho mais pujante
A éleite das idéias,
A maior das epopéias
Q'inda igual não se gerou!..

Mas embóra, meus senhores
Se festeje a Liberdade
A gentil Fraternidade
Não raiou de todo não!..
E a patria dos Andradas
Dos—Abreu, Gonçalves Dias
Inda vê nuvens sombrias,
Vê no cèo fatal bulcão!

Muito embóra Rio Branco
Esse cerebro profundo
Que passou por entre o mundo,
Do Brasil como um Tupá!..
Muito embóra em catadúpas
Derramasse o verbo augusto,
Da nação no enorme busto
Inda a mancha existe, ha!..

FOLHETIM 67

UM COMMANDANTE DE 15 ANNOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO XIV

A CAMINHO

—Nunca, respondeu a Sra. Weldon.

—Bom, disse o primo Benedicto, que, por acaso assistia á conversa, não ha nem tigres nem leões no novo mundo, o que é completamente verdadeiro, e ainda menos existem jaguares e onças.

—São muito máus ? perguntou o pequeno Jack.

—Qual ! respondeu Harris. Um indigena não teme atacar um d'esses animaes, e nós somos muitos. Olhe, só Hercules poderia estrangular dois jaguares, um em cada mão.

—Toma bem sentido, Hercules, disse o pequeno Jack, e se vier algum bicho morder-nos...

—Acontece-lhe o contrario, Sr. Jack ! disse Hercules, mostrando-lhe uma bocca armada de dentes soberbos.

—Sim, fica de sentinella, Hercules, mas eu e os nossos companheiros te renderemos, cada qual por sua vez.

—Não, Sr. Dick, respondeu Actéon. Eu, Bat, Austin e Hercules, faremos esse serviço. Precisaes descançar toda a noite.

—Obrigado, Actéon, replicou Sand, mas eu devo...

—Não ! Deixa os nossos bons companheiros, meu caro Dick, fazerem como entendem, accrescentou a Sra. Weldon.

—Eu, tambem, farei sentinella ! accrescentou o pequeno Jack, sim, tu farás tambem sentinella, respondeu sua mãe, que não queria contrarial-o.

—Mas, disse ainda o menino, se não ha leões, nem tigres no matto, com certeza ha lobos !

—Oh ! lobos para rir ! respondeu o americano. Não são lobos, mas uma especie de rapozas, ou antes cães do matto, chamados «guarás.»

—E estes «guarás» mordem na gente ! perguntou o pequeno Jack.

—Qual ! Dingo mal encheria a bocca com um d'esses bichos !

—E' o mesmo, respondeu Jack, n'um ultimo bocejo; estes guarás são lobos, visto que os chamam lobos !

E n'esse ponto o pequeno Jack adormeceu pacificamente, nos braços de Nan, que se achava encostado ao tronco da mangueira. A Sra. Weldon, deitada ao pé delle, deu um ultimo beijo no seu filhinho, e os seus fatigados olhos não tardaram a fechar-se.

Alguns instantes depois, Hercules conduzia ao acampamento o primo Benedicto, que se tinha afastado, afim de recomeçar uma caça aos pyrophóros. São estes *cucuyos* ou moscas luminosas que os elegantes collocam nas suas cabelleiras, como outras tantas pedras preciosas, vivas. Estes insectos, que projectam uma luz viva e azulada, por duas manchas situadas na base do seu corpo, são muito numerosos na America do Sul. O primo Benedicto tencionava, pois, fazer uma bôa provisão d'elles; mas Hercules não lhe deu tempo para realizar a sua idéa, e, apezar das recriminações, conduzio-o para o logar do acampamento. Era que Hercules tinha uma ordem, e executava-a militarmente—o que salvou sem duvida do encarceramento, na sua caixa de lata de entomologista, uma notavel quantidade de moscas luminosas. Alguns instantes depois, á excepção do gigante, que estava alerta, todos dormiam um somno profundo.

CAPITULO XVII

CEM MILAS EM DEZ DIAS

Ordinariamente os viajantes ou corredores dos bosques que têm dormido nas florestas ao relento, são despertados por uivos, tão phantasticos como desagradaveis. Ha de tudo n'este concerto matutino, cacarejos, grunhidos, risadas, coachamentos, e quasi «parlamento» si estivermos dispostos a aceitar esta palavra, que completa a série dos rumores diversos.

São os macacos que saúdam assim a madrugada. Ahi se encontra o pequeno *mariquinhas*, o sagui de rosto malhado, o mono pardo, cuja pelle os indios aproveitam para cobrir os fechos das espingardas, os *sagaus*, que se reconhecem por duas moitas de pellos, e muitos outros spécimens d'esta numerosa familia.

D'estes diversos quadrumanos, os mais notaveis são, incontestavelmente, os *queribás* de cauda que serve para segurarem-se, e com faces de Belzebut. Quando o sol se alevanta, o mais velho do rancho entôa com uma voz imponente e terrivel, um sinistro psalmo monotono. E' o barytono do bando. Os jovens tenores repetem, em seguida, a symphonia matutina. Os indios dizem, então, que os *queribás* estão «resando o Padre Nosso. »

Mas, n'esse dia, ao que parece, os macacos não fizeram oração, porque ninguem os ouvio, apezar das suas vozes irem longe. E' timbrada pela rapida vibração de uma especie de tambor osseo, formado por uma dilatação do osso hyoide do pescoço.

Fosse pelo que fosse, o certo é que, nem o *queribás* nem os *sagaus* nem os outros quadrumanos d'esta immensa floresta, entoaram, n'aquella manhã, o seu concerto costumado.

E' preciso com esfôrço
Colossal, extranho, ingente
Ir o cancro, de repente
Esmagar que nos corróe!
E' preciso que essa Deusa,
A excélsa Liberdade,
Ráie emfim na Immensidade
Mais altiva como sóe!..

Saé da larva a borbolêta
Com as asas auri-azues
E um disco váe—de luz
A' deixar onde passou!
No entanto o grande bêrço
Das façanhas de Cabrito
Inda espera um novo grito
Como o —Basta— de Waterloo!..

Eu bem sei que Guttemberg
Que esse Fulton primorôso
Faust, Képler grandiôso
Trabalhárão té vencer!
Mas embóra tropeçassem
Acurando os seus eventos,
Tinhão sempre taes portentos
A vontade por podêr!..

Eia ! sim!.—p'ra Liberdade
Irromper qual verbo etéino,
Como o —Fiat— supérno
Pelos ares á rolar!
Eia!.. sim!—que nóssa pátria
Só precisa—mas de bravos...
E em pról desses escravos
Seu dever é trabalhar!!..

Somos filhos d'essa gléba
Magestósa aonde o genio
Como o astro do proscenio
Sôlta as azas, mui febril!.
Somos filhos dessas tabas
Dos selvagens Tyarayús
E dos bronzeos Guaicurús...
Somos filhos do Brasil!...

Esperemos,tudo embóra!...
Pois que a sã locomotiva
Do progresso imagem viva
Não se fez á um sôpro não!...
Aguardêmos o momento
Das mais altas epopéias
Quando o gladio das ideias
Impunhar toda a nação!...

Esperêmos mais um pouco
Q'inda ha almas brasileiras
Que se lembrão, sobranceiras
Que é preciso progredir!..
Inda ha peitos valerósos
Que combatem descobertos
Por Florestas,por desertos
Mas c'os olhos no porvir!..

Inda ha lúcidas phalanges,
Lutadôres denodados
Que se érguem transportados
Burilando a sã rasão!..
Inda ha quem se recorde
Do E'gregio Tiradentes
Que do sangue as gôttas quentes
Derramou pela nação!!..

. . . . . .

Já nas margens do Ipyranga
Patrióticos accêntos
Vão alados como os ventos
Pelos páramos azues!!..
Vamos! vamos!—eia! exulta
Joven patria dos renomes...
...Vibra a lyra—Carlos Gomes...
...Bocahyuva—espalha luz!!..

Cruz e Souza.

Ainda o quociente

Ahi vai para o catalogo dos ignorantes ao lado do Sr. conselheiro Saraiva, ministro do imperio, Ignacio Martins, do proprio Sr. F. Belizario e quantos sabem ler, excepto o *sabio* professor Cruz de S. José, mais uma opinião insuspeita ácerca do quociente eleitoral.

Lê-se no *Diario de Pernambuco.*

« Nas parochias acima (as do municipio do Recife) votaram 2064 eleitores. Admittindo que em S. Lourenço da Matta tinham comparecido e votado os 55 eleitores ali qualificados, chega-se a um total de 2119 votos, numero *que dividido por* 17 *dá para quociente* 124. »

2119:17=124 11/17

Logo a fracção é despresada, por indivisivel para o caso.

* * *

Logogripho

O PASSADO E O PRESENTE

AO AMIGO ROMEU

A gentil Mariquinhas que amei,
Porque vens recordar-me Romeu ?
Porque vens reviver essa diva,
Adorada do pobre Dircêu ?
3—6—5—9—11

Porque vens reviver do passado
Esses dias que o tempo levou ?...
Tu não sabes que hoje em meu peito,
Nova chamma, outra nympha ateou ?!..
6—8—1—7—9—11

Tu não sabes, que o anjo que adoro
Como Dante adorou Beatriz,
Reviveu no meu peito a ventura,
D'esses dias da quadra feliz ?!..
4—2—3—1—10—9—11

Como eu amo essa virgem, Romeu !..
Que paixão!...que delirio!.. que amor!..
Nem Virginia por Paulo, acredita,
Foi amada com tanto fervor !...
8—4—7—3—9—10—8—11

Nem Petrarcha amou tanto á Laura,
Nem á Sapho o Cercyla amou tanto,
Nem Aspasía logrou de Pericles
Um amor tão ardente e tão santo !
2—1—3—9—5—6—3

. . . . . .

Oh! não venhas, Romeu, relembrar
Esse amor illusorio d'outr'ora;
Vive em paz... sê feliz ! – Julieta
E' o nome que tem ella agora.
6—5—3—9—10—8—11

C.

Eu tambem sou feliz, amo muito
A esse anjo que o céo m'enviou;
Sem lembrar-me da sombra enganosa
D'esse amor que o tempo apagou.

Pollux.

Agua Floridu de Murray e Lanman

Está com uma rapidez espantoza transmittindo e entregando ao "*negro esquecimento*" uma chusma d'essencias e Aguas cheirosas para o toucador, as quaes e bem se diga, teem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toilette d'um desprezivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos expendiosa do que os extractos e essencias Europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico possuindo superiores qualidades cosmeticas; e finalmente já como delicado e aprazivel adorno na boa sociedade. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é *util* ao que ha de mais *agradavel*. Para os Senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle cauzada pela manipulação da navalha de barba, usando d'este balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão n'elle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, com um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na boca depois de se haver fumado.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venhão estampadas em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa, Acha-se á venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

202.

EDITAES

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, primeiro supplente em exercio nesta Cidade do Desterro e seu Termo na forma da Lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem. que no praso de 30 dias se procederá no dia 1° de Setembro do corrente anno na sala da Camara Municipal á revisão do alistamento geral dos Eleitores desta Comarca de conformidade com o disposto no art. 16 do Regularmente n°. 8213 de 13 de Agosto do anno passado, afim de serem illeminados os que iiverem fallecido ou mudado de residencia para fóra da Comarca, os fallidos não rehabilitados, os que estiverem interdictos da administração de seus bens e perda. dos direitos de cidadão Brazileiro; e bem assim o mais que determina o capitulo 3°, secção 1ª. e 2ª do citado Regulamento. E para que chegue a noticia de todos se afixa o presente e publica-se pela imprensa e outros nos lugares mais publicos desta Cidade do Desterro, em 29 de Agosto de 1882 —Eu Leonardo Jorge de Campos, tabellião que a subscrevo, encarregado do Registro eleitoral.—*Affonso de Albuquerque e Mello.*

Alfandega

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS, N.1

Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6.° do Tit. 3.° do Regulamento de 19 de Setembro de 1860, e art. 18 de decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

M A—4 Caixões ns.5,8 consignados a Maria de Albuquerque, vindos do Rio de Janeiro a 8 de Setembro de 1880, pela vapor *Cervantes.*

M A—1 Caixão n. 6229, idem idem á 14 de Março de 1881, idem vapor *Rio de Janeiro.*

V J V—1 Barrica n. 38½ idem a Fernando Hackradt & Comp., idem de Hamburgo, a 27 de Novembro de 1878, pelo patacho Allemão *Bolk.*

H C—1 Dita n. 577½ idem idem idem

D N—1 Caixote, n. 11, idem idem a 5 de Fevereiro de 1879,idem idem *Bertha.*

Fernando Hackadt & Comp. 1 Dito sem n. idem idem Estados-Unidos a 26 de Agosto de 1880, pelo brigue suecco *Dagmar.*

H—1 Dito n. 927 idem idem Hamburgo, pelo patacho Allemão *Joanny.*

H—W B—1 Barrica, sem n. consignada a Fernando Hackradt & Comp. vinda de Hamburgo a 28 de Outubro de 1878, pelo patacho allemão *Joanny.*

(SEM MARCA)—14 Barris, sem n. idem a Boaventura da Costa Vinhas, vindos de Montevidéo a 8 de Fevereiro de 1881, pela escuna portugueza *Margarita.*

H L—1 Lata n. 11, idem a Henrique Linck, idem Rio de Janeiro em 28 de Março de 1881, pelo vapor *Cervantes.*

F H—1 Caixote n. 119, idem a Fernando Hackradt & C.ª, idem idem a 28 de Março de 1881,idem idem *Canova.*

M S—1 Dito n. 829, ordem idem idem em 7 de Junho, idem idem idem.

W—1 Fardo, n. 95, idem a Fernando Hackradt & C.ª, idem Hamburgo em 2 de Julho de 1881, idem brigue inglez *Hummack*

B L—3 Caixotes ns. 807 a 809,idem idem idem idem dinamarguez *Naranl.*

J H—30 Caixas, n. 2, idem idem idem idem.

F H & C—1 Dita n. 1071, idem idem idem.

F H C—1 Dita n, 4066, idem idem idem idem.

F H C—1 Dita n. 1786, idem idem idem idem.

P A G—2 ditos n.2120 e 2121,idem Rio de Janeiro em 28 de Outubro de 1881, idem vapor *Canova.*

W P—1 Dito n. 1 idem Bade Kirback & C.ª, 18 de Março de 1880, idem brigue dinamarquez *Cécilia.*

W G—1 Caixão n. 252 idem Fernando Hackrad & Ca., idem Rio de Janeiro em 16 de Dezembro de 1879 pelo vapor *Canova.*

L S S—1 Barrica sem n. idem idem Liverpool, em 27 de Dezembro de 1879. idem brigue allemão *Frederico Adolphe.*

M S—1 Caixão n. 2147 idem Rio de Janeiro, em 28 de Janeiro de 1880, idem vapor *Calderon,* á ordem.

B S—1 Barrica n. 3372, idem Fernando Hackarad & Ca. idem Liverpool em 7 de Janeiro de 1880, idem brigue allemão *Frederico Adolpho.*

F H & C—1 Caixão n. 296, idem idem Rio de Janeiro, em 28 de Janeiro de 1882, idem vapor *Canova.*

F H C—1 Dito n. 10 idem idem idem em 23 de Fevereiro de 1882, idem idem *Cervantes.*

F H & C—1 Dito n. 435, idem idem Hamburgo, em 30 de Junho de 1881, idem patacho dinamarquez *Vadanch.*

F H & C—1 Dito n. 1567, idem idem em 2 de Julho idem idem.

H C—1 Dito n. 405. Ignora-se a consignação e o navio em que veio.

J C B J-H S C—1 Dito n. 12 idem idem.

R C—F R C—1 idto n.2 idem idem.

M E—1 Dito n. 406 idem idem.

V J V—2 Ditos sem n. idem idem.

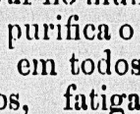
A C T—1 Dito sem n. idem idem.

(SEM MARCA)—1 Bahú velho contendo livros, idem idem.

(SEM MARCA)—1 Caixão sem n. contendo gesso.

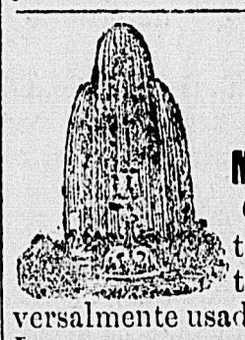
Alfandega, 26 de Agosto de 1882.—*Pedro Caetano Martins da Costa,* Inspector.

ANNUNCIOS



Vende-se no lugar denominado *Barreiros* o sitio que foi do finado Manoel Joaquim d'Oliveira, com 158 braças de frente e 400 de fundos, com uma bonita casa de morada, engenhos de farinha e assucar, um grande rancho para recolher canoas; muito bom pasto cercado e dividido em secções para animaes, curraes de arêa para toda plantação, boa agua corrente, bom porto (o melhor da costa) perto do estreito.

Para ver e tratar na mesma propriedade.



AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

Chamada geralmente o « Perfume Inextinguivel »; é universalmente usada para perfumar o Lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distincção, e no banho. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo—no quarto do doente purifica o ar, e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fatiga, exccitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos o perfumes.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Nao se necessita de Caldeira nem Fornalha

"OTTO"

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton-Street, London, E. C.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

O TOPICO Oriental DE DESLAURIERS

E superior á todos os **Dissolventes e Revulsivos** empregados contra as *Molestias dos Cavallos.* De uma acção infallivel e rapida, não faz cair o pello nem deixa marcas; é de uma efficacia maravilhosa contra as **Molestias do peito, Pleuresias, Dôres de garganta, Paralysias, Fraqueza das pernas,** etc. Convenientemente misturado com um pouco de oleo, applica-se a qualquer animal.

O TOPICO VERDE

resolvente muito mais energico, substitue a *Cauterisação pelo ferro em braza* em todas as suas applicações.

Cura rapidamente **Alifafes, Esparavões, Enfartes frios ou quentes, Manqueiras antigas ou recentes, Curvas inveteradas.** etc.

PARIS Pharmacia DESLAURIERS, 31, rua de Clery

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS